

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

ISOPAR H

Versão 5.0

Data de impressão 02.06.2020

Data de revisão / válido desde 25.03.2020

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : ISOPAR H
Nome da substância : Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2% aromáticos
No. CE : 918-167-1
Nº Reg. REACH UE : 01-2119472146-39-xxxx

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Solvente, Indústria química em geral, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG Quimica, S.A.U.
Políg. Ind. La Isla
C/ Torre de los Herberos 10
ES 41703 DOS HERMANAS (Sevilla)
Telefone : +34 954 919 400
Telefax : +34 954 919 443
Email endereço : responsable.msds@brenntag.es
Pessoa : Dep. de seguridad producto
responsável/editor

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergencias por intoxicación y emergencias de transporte:
Teléfono: +34 902 104 104
Servicio disponible 24 h

Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

ISOPAR H**Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**


REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Líquidos inflamáveis	Categoria 3	---	H226
Perigo de aspiração	Categoria 1	---	H304

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P233 Manter o recipiente bem fechado.
P240 Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento recetor.
P241 Utilizar equipamento elétrico/ de ventilação/ de iluminação à prova de explosão.
P242 Utilizar ferramentas antichispa.
P243 Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas.
P280 Usar luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
- Resposta : P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte

ISOPAR H

		imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
	P303 + P361 + P353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
	P331	NÃO provocar o vômito.
	P332 + P313	Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
	P370 + P378	Em caso de incêndio: para extinguir utilizar névoa de água, espuma resistente ao álcool, um produto químico seco ou dióxido de carbono.
Armazenagem	: P403 + P235	Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
Destruição	: P405 P501	Armazenar em local fechado à chave. Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

Etiquetagem suplementar:

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2% aromáticos

Regulamento (CE) N° 648/2004 relativa aos detergentes

aliphatic hydrocarbons Concentração : >= 30,00 %

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2% aromáticos			
No. CE	: 918-167-1	100	Flam. Liq.3 H226
N° Reg.	: 01-2119472146-39-xxxx		Asp. Tox.1 H304
REACH UE			

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

ISOPAR H**SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros****4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Em caso de inalação	: Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Em caso de inconsciência colocar em posição de reanimação Após exposição prolongada, consultar um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se a irritação de pele persistir, chamar um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras. Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.
Em caso de ingestão	: Enxágüe a boca e cuspir o líquido. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provoca vômito. Quando uma pessoa vomitar, e estiver deitada de costas, virá-la de lado. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: A inalação de vapores em elevadas concentrações pode causar sintomas como dor de cabeça, vertigens, cansaço, náuseas e vômitos. Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Perigo de aspiração se for engolido - pode entrar nos pulmões e causar danos. Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no	: O vapor pode ser invisível, mais pesado do que o ar e
------------------------	---

ISOPAR H

combate a incêndios : espalha-se pelo solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Flash back possível acima de uma distância considerável. O produto é insolúvel e flutua na água.

Produtos de combustão perigosos : Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento pessoal de proteção.

Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais : Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem proteção. Assegurar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de proteção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

ISOPAR H

Informação para um manuseamento seguro	: Manter o recipiente bem fechado. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.
Medidas de higiene	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes dos intervalos, e no final do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	: Produtos apropriados para os contentores: Aço inoxidável; aço de carbono; Produtos impróprios para os contentores: EPDM; Borracha natural; borracha butílica; poliestireno; vinilo; Armazenar no recipiente original. Guardar numa área equipada com chão resistente ao solvente.
Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. O vapor pode ser invisível, mais pesado do que o ar e espalha-se pelo solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática. Só utilizar numa área contendo um equipamento à prova da explosão.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	: Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar longe da luz do sol direta. Guardar em lugar bem arejado.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Incompatível com agentes oxidantes. Não armazenar com produtos oxidantes e auto-inflamadores. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas	: Não existe informação disponível.
-------------------------	-------------------------------------

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Informação (adicional)	: Não contem substâncias com valores limites de exposição profissional.
------------------------	---

8.2. Controlo da exposição

ISOPAR H**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Quando o aerossol ou a névoa forem proteção respiratory apropriada dada forma do uso.
Tipo de Filtro recomendado:A

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Borracha de nitrilo
Pausa através do tempo : 480 min
Espessura das luvas : $\geq 0,38$ mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança com anteparos laterais

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Usar vestuário adequado resistente aos químicos e botas.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma : claro
Cor : incolor
Odor : fraco

ISOPAR H

Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	Dados não disponíveis
Ponto/intervalo de fusão	:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	150 - 220 °C
Ponto de inflamação	:	> 56 °C
Taxa de evaporação	:	0,06 (acetato de butilo = 1)
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	:	7,0 %(V)
Limite inferior de explosão	:	0,6 %(V)
Pressão de vapor	:	0,7 hPa (20 °C)
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa	:	0,721 - 0,801 (15 °C)
Densidade	:	0,72 - 0,8 g/cm ³ (15 °C)
Hidrossolubilidade	:	insignificante
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	> 200 °C
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, cinemático	:	1 - 2,3 m ² /s (20 °C)
Explosividade	:	Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Peso molecular : 158 g/mol

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

ISOPAR H**10.2. Estabilidade química**

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Não existe informação disponível.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor, chamas e faíscas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes oxidantes fortes

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em situação de incêndio: Óxidos de carbono

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Componente: Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2% aromáticos

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : > 5000 mg/kg (Ratazana) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : (Ratazana; 4 h) (Directrizes do Teste OECD 403) Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Dérmico

LD50 Dermal : > 5000 mg/kg (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 402) As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Irritação**Pele**

Resultado : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

ISOPAR H**Olhos**

Resultado : Não irrita os olhos

Sensibilização

Resultado : (Directrizes do Teste OECD 406) Não tem efeitos sensibilizantes conhecidos.
As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não se conhecem efeitos significativos ou riscos críticos.
As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Mutagenicidade : Considerado não mutagénica
As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Teratogenicidade : Não é considerado teratogénico.

Toxicidade reprodutiva : Não é considerado tóxico para a reprodução.
As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Não apresenta sintomas conhecidos nem esperados.

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.,

Informações adicionais

Outras informações relevantes sobre toxicidade : A inalação de vapores em elevadas concentrações pode causar sintomas como dor de cabeça, vertigens, cansaço, náuseas e vômitos.
Alta concentração de vapores pode causar irritação aos olhos e ao

ISOPAR H

aparelho respiratório e produzir efeitos narcóticos.
Aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2% aromáticos
--------------------	--

Toxicidade aguda**Peixe**

LL0 : 1.000 mg/l (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris); 96 h) As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

ELO : 1.000 mg/l (Daphnia magna; 48 h) As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

alga

ELO : 1000 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde); 72 h) As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.
NOELR : 1000 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata; 72 h) As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Toxicidade crónica**Invertebrados acuáticos**

NOELR : > 1 mg/l (Daphnia magna; 21 d) (Ensaio semiestático; Ponto final: Reprodução; OECD TG 211)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2% aromáticos
--------------------	--

Persistência e degradabilidade**Persistência**

ISOPAR H

Resultado : Hidrólise não significativa.
Fotólise não significativa

Biodegradabilidade

Resultado : 31,3 % (Tempo de Exposição: 28 d) Inerentemente biodegradável. As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente: Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2%
aromáticos

Bioacumulação

Resultado : não determinado

12.4. Mobilidade no solo

Componente: Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2%
aromáticos

Mobilidade

: O produto é volátil é facilmente biodegradável., Flutua na água., Adsorve-se no solo., Contem mobilidade baixa.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Informação para o produto

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Componente: Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2%
aromáticos

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora nem tóxica (PBT)., Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

ISOPAR H

12.6. Outros efeitos adversos

Informação para o produto

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional. Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio. Risco de explosão.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

3295

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : HIDROCARBONETOS LÍQUIDOS, N.S.A.
RID : HIDROCARBONETOS LÍQUIDOS, N.S.A.
IMDG : HYDROCARBONS, LIQUID, N.O.S.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) : 3; F1; 30; (D/E)
RID-Classe : 3
(Rótulos; Código de classificação; Número) : 3; F1; 30

ISOPAR H

de identificação de perigo)

IMDG-Classe : 3
(Rótulos; EMS) 3; F-E, S-D

14.4. Grupo de embalagem

ADR : III
RID : III
IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : não
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : não
Poluente marinho de acordo o código IMDG : não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente: Hidrocarbonetos, C11-C12, isoalcanos, <2% aromáticos

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 5.000 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; P5c: Líquidos inflamáveis, Categorias 2 ou 3 não cobertos por P5a e P5b, A informação disponibilizada é válida se o produto for armazenado abaixo do ponto de ebulição e a uma pressão de 1013 hPa.
UE (SEVESO III) anexo I : Requisitos de alto nível: 50.000 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; P5c: Líquidos inflamáveis, Categorias 2 ou 3 não cobertos por P5a e P5b, A informação disponibilizada é válida se o produto for armazenado abaixo do ponto de ebulição e a uma pressão de 1013 hPa.

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações

ISOPAR H**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H226 Líquido e vapor inflamáveis.
 H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados

ISOPAR H

dados utilizados	de segurança.
Métodos usados para a classificação	: A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	: Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
Outras informações	: A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal. A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

ISOPAR H

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de libertação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Fabricação da substância	3	8, 9, 10	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 15	1, 4	NA	ES7382
2	Distribuição da substância	3	8, 9	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9, 15	1, 2, 3, 4, 5, 6a, 6b, 6c, 6d, 7	NA	ES7384
3	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	10	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 14, 15	2	NA	ES7386
4	Utilização na produção e processamento de borracha	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 13, 14, 15, 21	1, 4, 6d	NA	ES7513
5	Utilização no processamento de polímeros	22	NA	NA	1, 2, 3, 6, 8a, 8b, 14, 21	8a, 8d	NA	ES7491
6	Utilização em revestimentos	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 15	4	NA	ES7388
7	Utilização em revestimentos	21	NA	1, 4, 8, 9a, 9b, 9c, 15, 18, 23, 24, 31, 34	NA	8a, 8d	NA	ES7497
8	Utilização em revestimentos	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 10, 11, 13, 15, 19	8a, 8d	NA	ES7391
9	Utilização em agentes de limpeza	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 7, 8a, 8b, 10, 13	4	NA	ES7449
10	Utilização em agentes de limpeza	21	NA	3, 4, 8, 9a, 9b, 9c, 24, 35, 38	NA	8a, 8d	NA	ES7499
11	Utilização em produtos agroquímicos	21	NA	12, 27	NA	8a, 8d	NA	ES7503
12	Utilização em produtos agroquímicos	22	NA	NA	1, 2, 4, 8a, 8b, 11, 13	8a, 8d	NA	ES7461
13	Utilização em combustíveis	3	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 8b, 16	7	NA	ES7463
14	Utilização em combustíveis	22	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 8b, 16	9a, 9b	NA	ES7465
15	Utilização em combustíveis	21	NA	13	NA	9a, 9b	NA	ES7505
16	Utilização como lubrificantes	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 17, 18	4, 7	NA	ES7453
17	Utilização como lubrificantes	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 17, 18, 20	8a, 8d, 9a, 9b	NA	ES7455

ISOPAR H

18	Uso como fluidos funcionais	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9	7	NA	ES7467
19	Uso como fluidos funcionais	22	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 9, 20	9a, 9b	NA	ES7483
20	Uso como fluidos funcionais	21	NA	16, 17	NA	9a, 9b	NA	ES7507
21	Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 17	4	NA	ES7457
22	Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos	22	NA	NA	1, 2, 3, 5, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 17	8a, 8d	NA	ES7459
23	Uso em aplicações rodoviárias e construção	22	NA	NA	1, 2, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13	8d, 8f	NA	ES7511
24	Utilização como químico de tratamento de águas	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 13	8f	NA	ES7495
25	Outras utilizações pelo consumidor	21	NA	28, 39	NA	8a, 8d	NA	ES7509

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 1: Fabricação da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou reembalagem (excluindo ligas)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC4

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	3900 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Quantidade anual por local	3900 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	39000 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	100 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,0001
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,00001
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,0001
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 90 %)
	Água	Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é

ISOPAR H

atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Sedimento	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	10.000 m3/d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	Durante a fabricação não é gerado qualquer resíduo da substância.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 1.1.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorsk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 1.1.v1	---	---	---	---	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Saúde

ISOPAR H

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 2: Distribuição da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias) ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos ERC6c: Utilização industrial de monómeros para o fabrico de termoplásticos ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC6b, ERC6c, ERC6d, ERC7

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	660 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,002
	Quantidade anual por local	1,3 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	66 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,00001

ISOPAR H

	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	0,00000
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,00001
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 90 %)
	Água	Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Sedimento	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 1.1b.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 1.1b.v1	---	---	Msafe	3300kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

ISOPAR H

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 3: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou reembalagem (excluindo ligas)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	160 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Quantidade anual por local	160 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	1600 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	100 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,0005
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	0,05 .10 ⁻⁴
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,0001
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 0 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais

ISOPAR H

descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 2.2.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 2.2.v1	---	---	Msafe	67000kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem

ISOPAR H

assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 4: Utilização na produção e processamento de borracha

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC6: Operações de calandragem</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p> <p>PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC1: Fabrico de substâncias</p> <p>ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos</p> <p>ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC4, ERC6d

Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	250 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,01
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,00001
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,0001
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 0 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Não é necessário tratamento das

ISOPAR H

do sítio		águas residuais.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC13, PROC14, PROC21, PROC15

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	---	Msafe	12000kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 5: Utilização no processamento de polímeros

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC6: Operações de calandragem</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	0,015 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,005
	Quantidade anual por local	0,00001 tonelada(s)/ano
	Quantidade diária por local	0,021 g/dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,98
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	0,01
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,01
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 0 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto

ISOPAR H

evitar/limitar a libertação a partir do sítio		secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC14, PROC21

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	---	Msafe	0,001kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 6: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	300 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Quantidade anual por local	300 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	15000 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,098
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,00002
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 90 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de

ISOPAR H

descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 72 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 4.3a.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 4.3a.v1	---	---	Msafe	86000kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

ISOPAR H

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 7: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC1: Colas, vedantes PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento PC8: Produtos biocidas PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes PC9b: Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar PC9c: Tintas para pintar com os dedos PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas PC18: Tinta de impressão e toners PC23: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC31: Graxas/ produtos de polimento e misturas de ceras PC34: Corantes para têxteis e produtos de impregnação
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Quantidade utilizada	Fracção de tonagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	60 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,00005
	Quantidade anual por local	0,03 tonelada(s)/ano
	Tonagem diária máxima no local (kg/dia):	0,082 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,985
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	0,01
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,005
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir	Não são necessárias medidas de Gestão de riscos para demonstrar a utilização segura.	

ISOPAR H

do sítio		
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1, PC4, PC8, PC9a, PC9b, PC9c, PC15, PC18, PC23, PC24, PC31, PC34

Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.
---	---

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 8.3c.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 8.3c.v1	---	---	Msafe	4kg / dia	---

Consumidores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 8: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	300 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Quantidade anual por local	0,15 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,41 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,98
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,01
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,01
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 0 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de

ISOPAR H

descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC19

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 8.3b.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 8.3b.v1	---	---	Msafe	18kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

ISOPAR H

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 9: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	240 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Quantidade anual por local	0,12 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,33 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,02
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	1 .10 ⁻⁶
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 0 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.

ISOPAR H

	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 4.4a.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 4.4a.v1	---	---	Msafe	16kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 10: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC3: Produtos de limpeza do ar PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento PC8: Produtos biocidas PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes PC9b: Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar PC9c: Tintas para pintar com os dedos PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) PC38: Produtos para soldadura e brasagem fraca (com eléctrodos revestidos ou fios eléctrodos fluxados), fluxos para soldadura
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	30 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Quantidade anual por local	0,015 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,041 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,95
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,025
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,025
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Não são necessárias medidas de Gestão de riscos para demonstrar a utilização segura.	

ISOPAR H

Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC3, PC4, PC8, PC9a, PC9b, PC9c, PC24, PC35, PC38

Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 8.4c.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 8.4c.v1	---	---	Msafe	2kg / dia	---

Consumidores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 11: Utilização em produtos agroquímicos

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC12: Fertilizantes PC27: Produtos fitofarmacêuticos
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Quantidade utilizada	Fracção de tonelage da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	10 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,002
	Quantidade anual por local	0,02 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,055 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,9
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,01
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,09
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Não são necessárias medidas de Gestão de riscos para demonstrar a utilização segura.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os

ISOPAR H

regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC12, PC27

Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.
---	---

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 8.11b.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 8.11b.v1	---	---	Msafe	2,7kg / dia	---

Consumidores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 12: Utilização em produtos agroquímicos

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Quantidade utilizada	Fracção de tonagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	10 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,002
	Quantidade anual por local	0,02 tonelada(s)/ano
	Tonagem diária máxima no local (kg/dia):	0,055 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,9
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,02
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,09
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 0 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Em caso de descarga para uma estação de

ISOPAR H

		tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC11, PROC13

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 8.11a.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 8.11a.v1	---	---	Msafe	2,7kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 13: Utilização em combustíveis

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC7

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	200 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Quantidade anual por local	200 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	10000 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,00025
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,00001
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 95 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a

ISOPAR H

		eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 15 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC16

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 7.12a.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 7.12a.v1	---	---	Msafe	170000kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 14: Utilização em combustíveis

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	200 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Quantidade anual por local	0,01 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,027 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,0001
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,00001
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,00001
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 0 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.

ISOPAR H

	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC16

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 9.12b.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 9.12b.v1	---	---	Msafe	14kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 15: Utilização em combustíveis

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC13: Combustíveis
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	280 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Quantidade anual por local	0,14 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,38 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,0001
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,00001
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,00001
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Não são necessárias medidas de Gestão de riscos para demonstrar a utilização segura.	
Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo		
Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

ISOPAR H

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13

Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.
---	---

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 9.12c.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 9.12c.v1	---	---	Msafe	19kg / dia	---

Consumidores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 16: Utilização como lubrificantes

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p> <p>PROC18: Lubrificação em condições de elevada energia</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos</p> <p>ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4, ERC7

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	46 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Quantidade anual por local	46 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	2300 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,0003
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	1 .10-6
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,001
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 70 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de

ISOPAR H

descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC17, PROC18

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 4.6a.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 4.6a.v1	---	---	Msafe	11000kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

ISOPAR H

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 17: Utilização como lubrificantes

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p> <p>PROC18: Lubrificação em condições de elevada energia</p> <p>PROC20: Fluidos para transferência de calor e de pressão em sistemas de dispersão, de uso profissional, mas fechados</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados</p> <p>ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d, ERC9a, ERC9b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
Quantidade utilizada	Fracção de tonagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	23 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Quantidade anual por local	0,012 tonelada(s)/ano
	Tonagem diária máxima no local (kg/dia):	0,032 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,015

ISOPAR H

	Factor de Emissão ou de Liberação: Água	0,05
	Factor de Emissão ou de Liberação: Solo	0,05
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 0 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC17, PROC18, PROC20

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas	

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 8.6c.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorsk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 8.6c.v1	---	---	Msafe	1,5kg / dia	---

ISOPAR H**Trabalhadores**

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição**Meio ambiente**

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 18: Uso como fluidos funcionais

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC7

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	70 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,14
	Quantidade anual por local	10 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	500 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,001
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	1 .10-6
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,001
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 95 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.

ISOPAR H

	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 15 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 7.13a.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 7.13a.v1	---	---	Msafe	24000kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente

ISOPAR H

ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 19: Uso como fluidos funcionais

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC20: Fluidos para transferência de calor e de pressão em sistemas de dispersão, de uso profissional, mas fechados</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados</p> <p>ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	70 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Quantidade anual por local	0,035 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,096 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,0001
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,00001
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,00001
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 0 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.

ISOPAR H

	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC9, PROC20

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 9.13b.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 9.13b.v1	---	---	Msafe	4,5kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente

ISOPAR H

ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 20: Uso como fluidos funcionais

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC16: Fluidos para transferência de calor PC17: Fluidos hidráulicos
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

Quantidade utilizada	Fracção de tonelage da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	70 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,00005
	Quantidade anual por local	0,035 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,096 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,05
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,025
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,025
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Não são necessárias medidas de Gestão de riscos para demonstrar a utilização segura.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os

ISOPAR H

regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC16, PC17

Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.
---	---

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 9.13c.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 9.13c.v1	---	---	Msafe	4,5kg / dia	---

Consumidores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 21: Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	43 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Quantidade anual por local	43 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	2100 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,006
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	1 .10-5
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 70 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais

ISOPAR H

atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC17

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 4.7a.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 4.7a.v1	---	---	Msafe	100000kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem

ISOPAR H

assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 22: Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Quantidade utilizada	Fracção de tonagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	21 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Quantidade anual por local	0,011 tonelada(s)/ano
	Tonagem diária máxima no local (kg/dia):	0,029 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,015
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,05
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,05
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 0 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais

ISOPAR H

atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Não é necessário tratamento das águas residuais.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: > 0 %)
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13, PROC17

Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
não requerido	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 8.7c.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 8.7c.v1	---	---	Msafe	1,4kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

ISOPAR H

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 23: Uso em aplicações rodoviárias e construção

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8d, ERC8f

Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,14 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,95
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	0,01
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,04
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 0 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Não é necessário tratamento das águas residuais.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 0 %)
Condições e medidas	Velocidade do fluxo do	2.000 m ³ /d

ISOPAR H

relacionadas com o tratamento de águas residuais	efluente da instalação do tratamento das águas residuais	
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13

Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
---	--

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorsk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	---	Msafe	6,5kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 24: Utilização como químico de tratamento de águas

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8f

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	43 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,035
	Quantidade anual por local	1,5 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	4 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,01
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,39
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 0 %)
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	Água	Em caso de descarga para uma estação de

ISOPAR H

		tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: 57 %)
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 97,9 %)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC13

Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
---	--

não requerido

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorsk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	---	Msafe	4kg / dia	---

Trabalhadores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ISOPAR H

1. Título curto do cenário de exposição 25: Outras utilizações pelo consumidor

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC28: Perfumes, fragrâncias PC39: Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	0,4 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Quantidade anual por local	0,0002 tonelada(s)/ano
	Quantidade diária por local	0,55 g/dia
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,95
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,025
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,025
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Não são necessárias medidas de Gestão de riscos para demonstrar a utilização segura.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	95,1 %
	Tratamento de lamas	As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.

ISOPAR H

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
--	------------------------	--

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC28, PC39

Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.
---	---

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ESVOC SPERC 8.16.v1: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ESVOC SPERC 8.16.v1	---	---	Msafe	0,027kg / dia	---

Consumidores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.